

CUSTO UNITÁRIO DO TRABALHO

Unit Labor Cost (ULC)

3º Trimestre de 2022

Indústria de Transformação – RS
Variação frente ao mesmo trim. do ano anterior

Custo Unitário do Trabalho segue em elevação no RS

O Custo Unitário do Trabalho (ULC) medido em Dólares para a Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul registrou aumento de 20,9% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado, revelando piora na competitividade externa do setor. Foi a quinta alta trimestral consecutiva. A forte elevação da massa salarial nominal (+26,6%) teve papel preponderante no resultado, que se deu pela combinação de aumento do salário médio por hora (+12,9%), medido em Dólares, e queda da produtividade (-6,6%).

Em moeda nacional houve crescimento de 10,1% no ULC, o quinto seguido. O desfecho foi consequência de alta de 2,8% no salário médio, já descontados os efeitos da inflação, e uma queda de 6,6% na produtividade.

Nos últimos 4 trimestres, o ULC em Dólares acumulou uma elevação de 21,8% (Salário: +12,4%; Produtividade: -7,7%), enquanto o indicador em Reais deflacionados uma alta de 7,6% (Salários: -0,7%; Produtividade: -7,7%).

Desde 2006, o ULC medido em Dólares apresentou um aumento de 12,6% no Rio Grande do Sul, enquanto o medido em Reais revelou um crescimento de 9,7%.

US\$ ULC em Dólares

+20,9%

Salário médio em Dólares

+12,9%

Produtividade

-6,6%

R\$ ULC em Reais

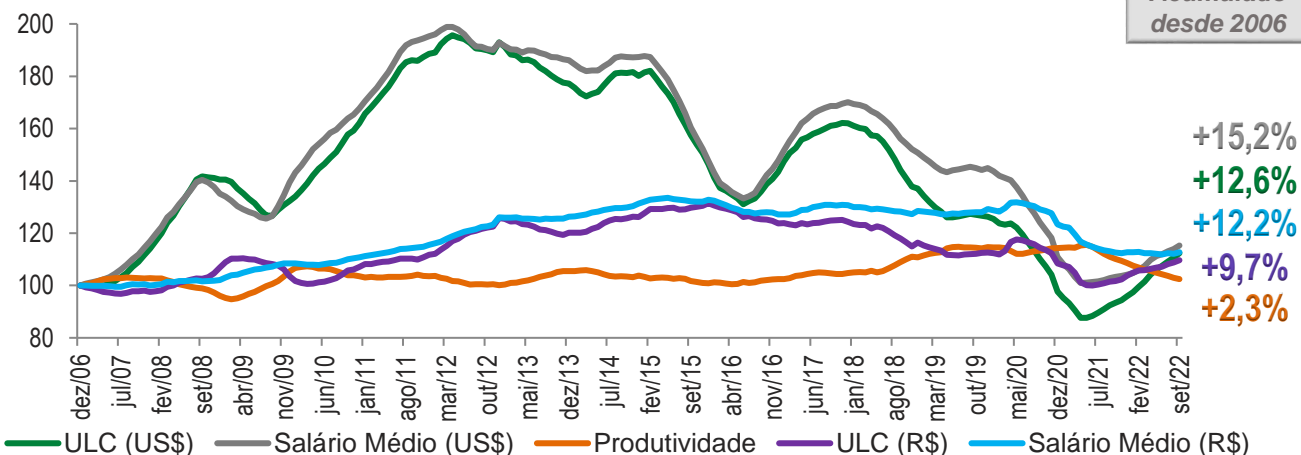
+10,1%

Salário médio em Reais

+2,8%

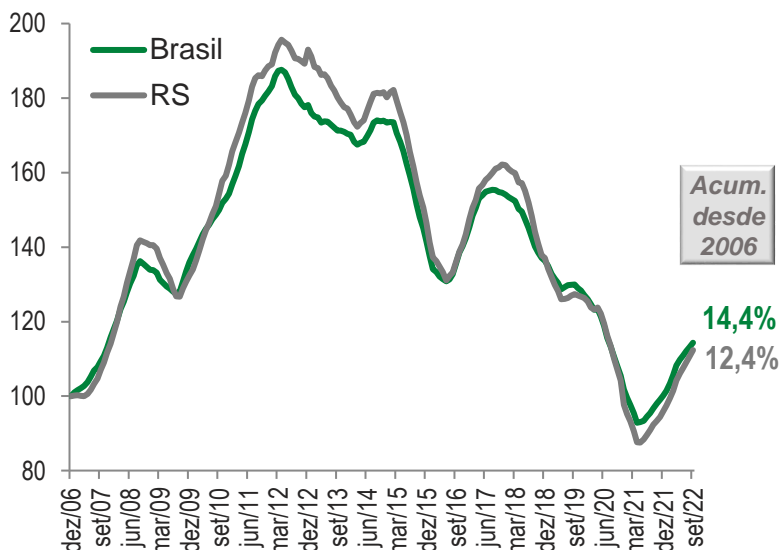
Custo unitário do trabalho (ULC), salário médio e produtividade – RS

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)



ULC em Dólares

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)

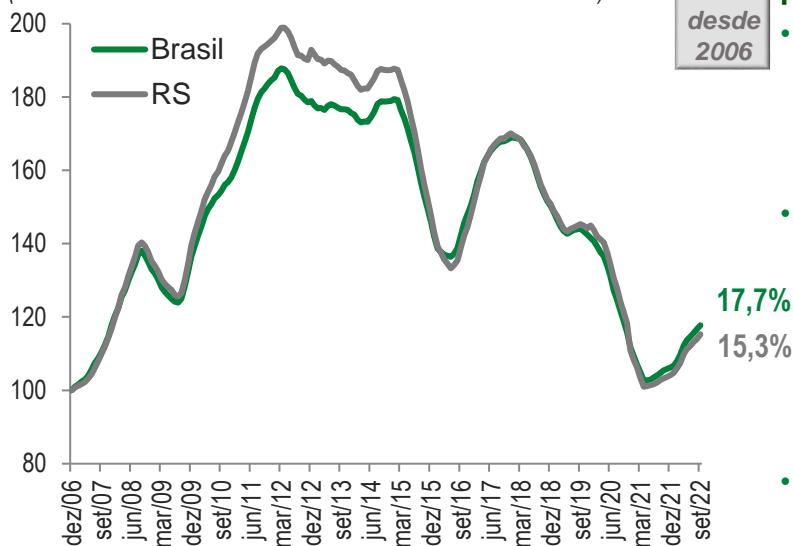


Salários em alta e produtividade em baixa fazem ULC cair

- No RS, o ULC em Dólares cresceu 20,9% no 3º trimestre de 2022 ante o mesmo período do ano anterior. No Brasil, houve alta de 14,6%.
- No acumulado em 4 trimestres, o aumento foi de 21,8% no Estado e de 18,1% no País. Os onze setores do RS apresentaram crescimento do indicador nesse período:
 - Maior aumento: Metalurgia (+49,4%).
 - Menor aumento: Tabaco (+9,6%).
- Desde 2006, o Estado acumula alta de 12,4% e o Brasil de 14,4%.

Salário médio (por hora) em Dólares

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)

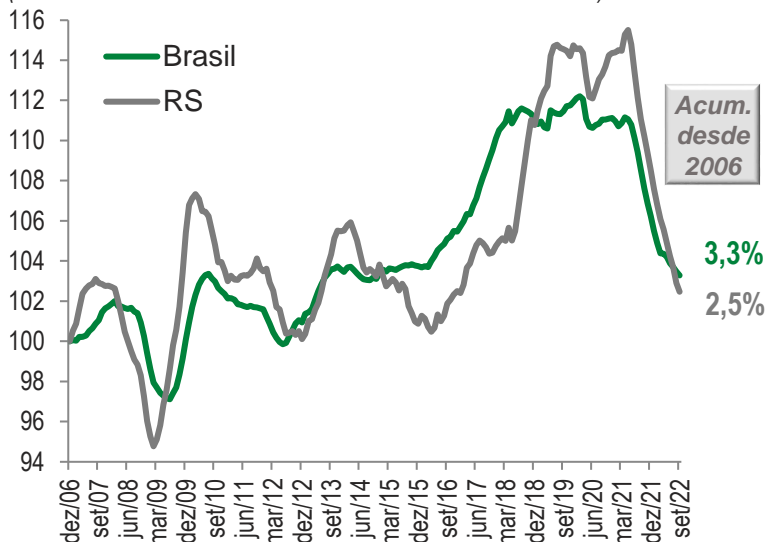


Aumento marcado principalmente pelo aumento da massa salarial

- No 3º trimestre de 2022, o salário médio, medidos em Dólares, cresceu 12,9% no RS relativamente ao mesmo período do ano anterior, taxa próxima à observada no Brasil (+12,1%).
- No acumulado em 4 trimestres, o RS registrou alta de 12,4% e o País de 12,5%. Os onze setores pesquisados no RS apresentaram aumento no período:
 - Maior aumento: Metalurgia (+22,9%).
 - Menor redução: Couro e calçados (+7,4%).
- Desde 2006, a alta é de 15,3% no Estado e de 17,7% no Brasil.

Produtividade

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)

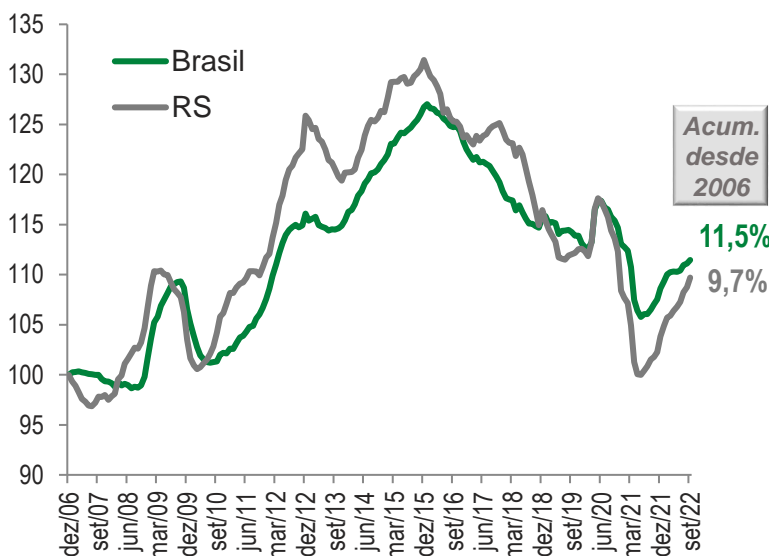


Aumento das horas trabalhadas superou a alta da produção

- No confronto entre o 3º trimestre de 2022 e o mesmo período de 2021, a produtividade por hora trabalhada caiu 6,6% no RS, enquanto no Brasil houve queda de 2,2%.
- Nos últimos 4 trimestres, a queda acumulada no Estado foi de 7,7%, enquanto no Brasil houve recuo de 4,8%. Em dez dos onze setores gaúchos houve baixa:
 - Maior queda: Couro e calçados (-18,8%).
 - Único aumento: Tabaco (+2,7%).
- No acumulado desde 2006, o aumento no Estado é de 2,5%, abaixo do verificado para o Brasil como um todo (+3,3%).

ULC em Reais deflacionados pelo INPC

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)

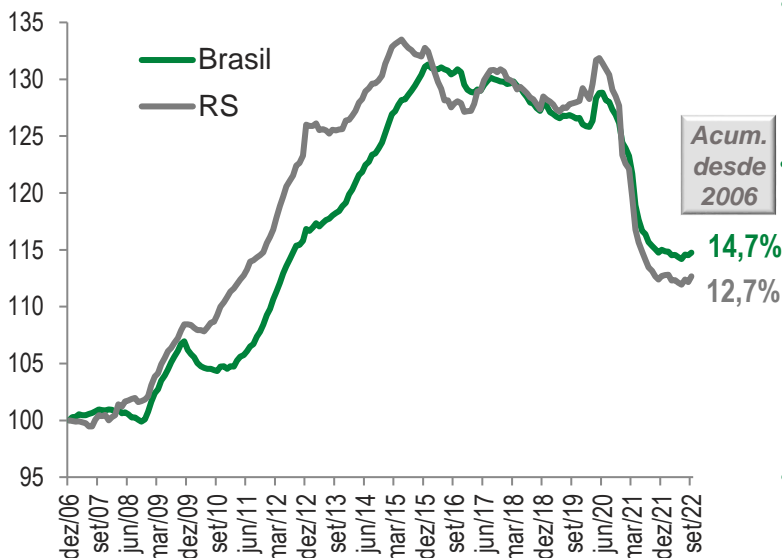


Queda na produtividade preponderou para alta no ULC

- Na comparação do 3º trimestre de 2022 ante igual período de 2021, o ULC medido em moeda nacional registrou crescimento real de 10,1% no RS, enquanto no Brasil houve alta de 4,3%.
- No acumulado em 4 trimestres, houve um aumento de 7,6% no Estado e de 4,4% no Brasil. Oito dos onze setores do RS tiveram aumento do ULC em Reais nessa base:
 - Maior aumento: Metalurgia (+32,3%).
 - Maior queda: Tabaco (-3,2%).
- Desde 2006, o aumento é de 9,7% no Estado e de 11,5% no Brasil.

Salário médio (por hora) em Reais deflacionados pelo INPC

(Média móvel em 12 meses - Índice base: média 2006 = 100)



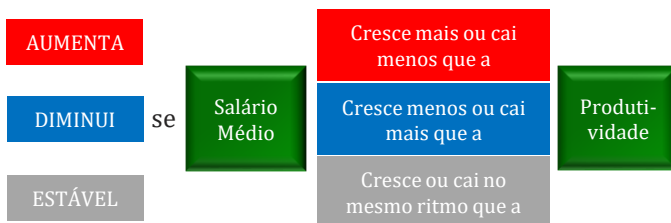
Elevação da massa de salários superou o avanço nas horas

- Relativamente ao 3º trimestre de 2021, o salário médio por hora trabalhada do 3º trimestre de 2022 teve aumento real de 2,8% no Estado e de 2,0% no Brasil.
- No acumulado em 4 trimestres, houve queda de 0,7% no RS e de 0,6% no Brasil. Em seis dos onze setores do RS houve recuo do salário médio real nessa base de comparação:
 - Maior queda: Couro e calçados (-5,2%).
 - Menor aumento: Metalurgia (+8,9%).
- No acumulado desde 2006, o crescimento é de 12,7% no RS e de 14,7% no Brasil.

O que é o ULC e como interpretá-lo?

O Custo Unitário do Trabalho (ULC – *Unit Labor Cost*) mede o custo da mão de obra para se produzir uma unidade do produto. É uma medida de competitividade, de modo que um aumento do ULC indica sua redução. O custo unitário do trabalho pode ser definido, matematicamente, pela razão entre o salário médio e a produtividade. Assim, o ULC aumentará se o salário médio crescer mais do que a produtividade. Em outras palavras, o custo unitário do trabalho aumentará (cairá) se a magnitude do crescimento dos salários for maior (menor) que os ganhos de produtividade e se manterá constante se ambas variáveis crescerem ou caírem na mesma intensidade.

O Custo Unitário do Trabalho...



$$ULC = \frac{\text{Salário Médio}}{\text{Produtividade}}$$

$$= \frac{\text{Massa salarial}}{\text{Horas trabalhadas}} \div \frac{\text{Produto}}{\text{Horas trabalhadas}}$$

Resultados Setoriais | BRASIL – 3º Trimestre de 2022

	ULC (US\$) - Var. %		Salário Médio (US\$) - Var. %		Produtividade - Var. %		ULC (R\$) - Var. %		Salário médio (R\$) - Var. %	
	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.
Alimentos	25,8	28,1	18,5	18,5	-5,8	-7,5	14,5	13,2	7,8	4,7
Bebidas	1,6	11,5	16,0	20,9	14,2	8,4	-7,6	-1,5	5,6	6,9
Têxteis	22,5	38,7	15,1	15,9	-6,0	-16,5	11,5	22,7	4,8	2,6
Vestuário e acessórios	31,8	33,5	26,3	39,3	-4,1	4,4	19,9	17,8	15,0	23,0
Couro e calçados	13,0	23,4	9,4	9,0	-3,2	-11,6	2,9	9,0	-0,3	-3,7
Produtos de madeira	49,1	33,3	5,6	7,6	-29,2	-19,3	35,7	17,8	-3,9	-4,9
Celulose e papel	17,8	15,8	25,2	13,9	6,3	-1,6	7,2	2,2	14,0	0,6
Refino	-2,4	-1,7	-16,5	-7,9	-14,5	-6,3	-11,1	-13,0	-23,9	-18,5
Químicos	11,3	10,7	8,3	6,5	-2,7	-3,7	1,3	-2,2	-1,4	-5,8
Farmoquímicos e farmacêuticos	15,0	12,0	7,2	-1,8	-6,8	-12,3	4,7	-1,2	-2,4	-13,4
Borracha e plástico	22,1	25,2	17,9	11,5	-3,5	-11,0	11,2	10,5	7,3	-1,6
Minerais não-metálicos	17,6	22,2	7,6	9,4	-8,5	-10,5	7,0	8,1	-2,0	-3,2
Metalurgia	17,8	24,9	7,8	12,6	-8,5	-9,8	7,3	10,6	-1,9	-0,3
Produtos de metal	26,2	30,3	13,1	13,3	-10,4	-13,0	14,9	15,2	2,9	0,2
Máquinas, aparelhos e mat. elétrico	15,7	28,6	7,2	11,9	-7,3	-13,0	5,3	13,7	-2,4	-1,1
Máquinas e equipamentos	23,3	23,7	19,5	17,8	-3,1	-4,8	12,3	9,4	8,8	4,1
Veículos automotores	-3,8	8,3	5,5	4,7	9,7	-3,3	-12,5	-4,3	-4,0	-7,5
Outros eq. de transporte	1,1	9,6	12,3	17,7	11,1	7,4	-7,9	-3,2	2,3	4,0
Móveis	13,6	22,4	19,1	16,2	4,8	-5,1	3,5	8,3	8,4	2,8
Produtos diversos	7,9	16,1	8,7	6,1	0,7	-8,7	-1,7	2,6	-1,1	-6,3
Metal Mecânico	14,9	20,7	10,9	11,9	-3,5	-7,3	4,6	6,7	0,9	-1,0
Indústria de Transformação	14,6	18,1	12,1	12,5	-2,2	-4,8	4,3	4,4	2,0	-0,6

Resultados Setoriais | RIO GRANDE DO SUL – 3º Trimestre de 2022

	ULC (US\$) - Var. %		Salário Médio (US\$) - Var. %		Produtividade - Var. %		ULC (R\$) - Var. %		Salário médio (R\$) - Var. %	
	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.	Mesmo trim. ano anterior	Acum. 4 trim.
Alimentos	27,9	17,1	11,3	11,4	-13,0	-4,9	16,4	3,4	1,3	-1,6
Bebidas	8,8	12,3	10,1	10,3	1,2	-1,9	-0,9	-0,7	0,2	-2,6
Tabaco	0,9	9,6	29,0	12,6	27,9	2,7	-8,3	-3,2	17,2	-0,6
Couro e Calçados	23,3	32,2	6,1	7,4	-13,9	-18,8	12,3	16,7	-3,3	-5,2
Químicos	40,8	25,9	25,7	16,6	-10,7	-7,4	28,1	11,2	14,4	3,0
Borracha e plástico	15,0	22,6	12,4	15,2	-2,2	-6,0	4,7	8,2	2,4	1,8
Metalurgia	41,6	49,4	15,5	22,9	-18,4	-17,7	28,8	32,3	5,1	8,9
Produtos de metal	33,6	31,2	18,2	17,3	-11,5	-10,6	21,6	16,0	7,6	3,8
Máquinas e equipamentos	7,3	13,0	19,3	8,0	11,3	-4,4	-2,4	0,0	8,6	-4,4
Veículos automotores	16,5	21,1	12,0	8,1	-3,8	-10,7	6,0	6,7	1,9	-4,8
Móveis	29,9	27,7	17,6	15,0	-9,5	-9,9	18,3	12,8	7,1	1,6
Metal Mecânico	20,7	23,8	16,7	11,7	-3,3	-9,8	9,9	9,5	6,2	-1,2
Indústria de Transformação	20,9	21,8	12,9	12,4	-6,6	-7,7	10,1	7,6	2,8	-0,7

O **Custo Unitário do Trabalho (ULC)** é um indicador com frequência mensal e divulgado trimestralmente pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS. As pesquisas que são fontes primárias dos dados utilizados nos cálculos são: Indicadores Industrias/CNI e FIERGS, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física/IBGE e Índice Nacional de Preços ao Consumidor/IBGE. A série para o indicador tem início em janeiro de 2006, período em que a Massa Salarial começou a ser divulgada na pesquisa Indicadores Industrias/CNI e FIERGS. Uma vez que o ULC é calculado através de diferentes bases de dados, seu cálculo para os segmentos fica limitado à disponibilidade das informações existentes. Assim, além do resultado agregado para a Indústria de Transformação, a Unidade de Estudos Econômicos calcula o ULC para 20 segmentos do setor no Brasil e para 11 segmentos do setor no Rio Grande do Sul. Tanto para o Brasil quanto para o Rio Grande do Sul, também são disponibilizados os dados do ULC para o Complexo Metal Mecânico.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/custo-unitario-do-trabalho>